Augustos, e Dignissimos Representantes da Nação Brazileira.
A execução da Lei he o primeiro dever de todos os Cidadãos. Ella
marca quatro mezes para as sessões desta Assemblea: são findos, e por
tanto he chegado o tempo de se fechar; e para esse fim Eu Me Acho en-
tre vós. Os trabalhos desta sessão não tem sido taõ pequenos, que não
dessem já algumas Leis, e igualmente, que Nós não deixassem sobejas
esperanças, de que na futura, appareçaõ, não Digo todas, mas gran-
de parte d'aquellas, que são necessarias para ser litteralmente exe-
cutada a Constituição. A armonia, que reinou entre as duas Cama-
ras, e o quanto se empenhárão na felicidade, e grandeza da Na-
ção, deixa bem vêr, qual he o espirito Patriotico de que esta
Assemblea se acha animada. Consegui-se, o que Eu Esperava;
começaraõ, e findáraõ as sessões, presidindo a ellas a prudencia, e
a sabedoria. Cumpre agora aos Illustres Senadores, e Deputados,
que houverem de retirar-se para as differentes Provincias do Im-
perio, que durante o intervallo, que há até á Abertura da sessão
do anno futuro, meditem sobre o modo de fazer prosperar o Imperio,
e façaõ da sua parte, quanto poderem, persuadindo aos Povos
qual deve ser sua obediencia ao Governo, mostrando-lhes, que
quem obedece ao Governo, obedece á Lei, e que aquelle, que obedece
á Lei, tem segura, sua honra, vida, e propriedade.

O Imperador Constitucional, e Defensor
Perpetuo do Brazil.